

Decálogo de Marco Binã

1. Respeita-te, às tuas regras, aos princípios que quando tens tempo formulas e naqueles em que manifestas acreditar. Prossegue sem de deteres a ti próprio naquilo que queres e que seja bom, com cuidado quando fores inconveniente e enquanto não fores contra a ordem, os outros existem e têm o mesmo valor de pessoa do que tu – Valoriza-te! E assim aos outros também.
2. Respeita o orçamento e demais planos que fizeres, são estes instrumentos que permitem controlar a execução e avaliares a tendência de comportamento que podes ter em cada momento. Planeando bem, rectificando onde necessário e actualizando o registo da execução numa base semanal, ficarás mais descansado;
3. Procura sempre aumentar os teus ganhos, valorizas-te e prestarás melhores serviços;
4. Procura evitar serviços que prejudiquem-te quer seja no preço ou no resultado que no momento em que aceitas prevês como o pior provável, avisa a pessoa e ao aceitares fica descansado se o cenário em causa acontecer. Sê claro e firme no serviço que aceitas, nas condições e eventuais circunstâncias especiais que o justificam total ou parcialmente. Reduz a escrito o contrato e na primeira oportunidade, depois de estar conversado, fá-lo ser devidamente assinado. Na sua execução não o estendas para mais do que aceitaste e fixaste o valor, respeita-o. Se necessário revê o contrato;
5. Não julgues, nem manifestes qualquer censura a quem tenha comportamentos que podem ser considerados toleráveis por alguém com um mínimo de critérios de vida civil.
6. Não procures a compreensão do que não te pode afectar ou preocupar efectivamente na tua vida, não entres onde não precisas de entrar e não te esqueças que *sair é difícil quando não se usou a porta para entrar*. Ao sair não saias a fugir, sê inteligente e não te prejudiques, e é importante encontrar sempre a paz antes de cada comportamento. Essa paz ajuda-te a ter o comportamento adequado.
7. Evita quem não gostes e não sejas cúmplice do que tu não queres nem gostas;
8. Respeita os teus superiores em qualquer comunidade em que estejas, são eles que mantêm a ordem da comunidade, identifica-os e sê solidário nessa função;
9. Dá o devido valor e tempo até à coisa mais pequena de que gostes no teu dia-a-dia, um sorriso, uma palavra de agradecimento e acompanha as situações de modo a apresentares de forma adequada e não exagerada os teus sentimentos que valorizam a relação em causa;
10. Sê feliz. A infelicidade é para acabar, não a alimentes, não a provoques nem sejas compassivo perante ela, ela alimenta-se com pouco. Não finjas quando vires a infelicidade, nem fujas, nessas e em todas as situações apresenta paz que a pessoa possa tomar.

Lisboa, 1 de Setembro de 2008

Agir ou não agir não são as únicas opções. Tu escolhas agir com o máximo de diligência
3/18/09

Binã